

EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista Rama, saudações!

O ano de 2017 iniciou sob a responsabilidade de Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU). De acordo com a organização, o objetivo da data é “promover uma melhor compreensão entre os povos em todo o mundo, levando a uma maior conscientização sobre o rico patrimônio das diversas civilizações”, o que leva a uma “melhor apreciação dos valores inerentes às diferentes culturas, contribuindo assim para o fortalecimento da paz no mundo”.

A reflexão sobre o tema propõe a busca pelo turismo sobre os três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental, o que coincide com o escopo da RAMA.

Além disso, o Brasil iniciou 2017 com superávit nas vendas de produtos do agronegócio, como, por exemplo, soja em grão, farelo de soja, carne suína e de frango, café em grão, açúcar, madeira serrada, óleo de soja, celulose e suco de laranja não congelado. Segundo estimativas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o agronegócio deve apresentar expansão de 2% em 2017 em relação aos índices de 2016.

Mergulhado nesse cenário, a RAMA lança mais uma edição com artigos sobre agronegócio e meio ambiente, com temas multi e interdisciplinares, como fitotecnia, cadeia produtiva do café, cooperativas, pragas em culturas, adubação, consumismo, produção familiar, injustiça ambiental, resíduos sólidos, extrativismo, gestão ambiental. Esses artigos são de autoria de pesquisadores de várias instituições de renome de todas as regiões do país, como Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Centro Universitário Hermínio Ometto (UNIRARAS), Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Universidade Federal de Lavras, Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade de São Paulo (USP/SP), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Universidade

Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS).

Essas pesquisas auxiliam no desenvolvimento econômico e ambiental do nosso país, que se destaca em setores produtivos no contexto mundial. Esperamos que estes artigos possam servir como base para outras pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

Profa. Dra. Máriam Trierweiler Pereira
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)